

## **REQUERIMENTO N° , de 2012 – CI**

Requeiro nos termos do § 2º do art. 58, da Constituição Federal do Brasil e do inciso II do art. 93 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão de Serviços de Infraestrutura, para obter informações fundamentadas e debater sobre as atuais condições de abastecimento de combustíveis, especialmente a gasolina, para o consumidor brasileiro.

Considerando o tema da Audiência Pública requerida, recomendo a presença das personalidades abaixo relacionadas para expor as informações e debater o objeto motivador ao requerimento:

- Senhor **Marco Antônio Martins Almeida**- Secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia;
- Senhor **Marcelo Perrupato e Silva** – Secretário de Política Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes;
- Senhor **Adriano Pires** - Diretor do Centro Brasileiro de Infra Estrutura (CBIE).

### **JUSTIFICAÇÃO**

A justificação para a realização da audiência pública são as informações noticiosas, publicadas recentemente nos grandes periódicos do País, dando conta de que o governo federal começou a traçar plano de emergência para evitar o desabastecimento de combustível ainda neste ano.

O motivo mais aparente ao colapso previsto seria o consumo recorde, que superará 30 bilhões de litros em 2012. Reconhecidas dificuldades na produção e na distribuição ameaçam desabastecer diversas regiões do País, principalmente o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste, além de Minas Gerais e o Rio Grande do Sul.

A perspectiva de colapso é atribuída principalmente a três fatores:

- 1) O consumo recorde de gasolina, que, em 2012, pela primeira vez passará de 30 bilhões de litros;
- 2) A falta de capacidade interna de produção;
- 3) Problemas de infraestrutura de armazenagem e distribuição.

É também considerado que no fim do ano ocorre agravamento do problema porque, historicamente, o consumo nos meses de novembro e dezembro é superior em aproximadamente 10% à média registrada nos bimestres anteriores.

Para acompanhar a alta da demanda interna, a Petrobras vem importando cada vez mais gasolina e até setembro, foram 2,4 bilhões de litros, quase o triplo do registrado no mesmo período de 2011, segundo cálculos do Centro Brasileiro de Infraestrutura.

A importação, que é a solução inicial e mais rápida, se torna um problema adicional ao abastecimento, porque exige uma distribuição mais complexa, visto que, o transporte da gasolina por navios sofre com a falta de infraestrutura dos portos, hoje sem espaço para atracação e armazenamentos.

Embora a Petrobras demonstre o seu empenho em produzir mais gasolina e amenizar o problema, se defronta com o esgotamento de sua capacidade de refino. Na apresentação dos resultados do terceiro trimestre, afirmou que suas refinarias já atingiram 98% da capacidade e em algumas regiões, já há um esgotamento da capacidade de produção.

É o caso da Refinaria Gabriel Passos, situada em Betim (MG) e da Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas (RS). Que, sem produções suficientes recorreram ao expediente de redistribuir combustível de outras unidades. Entretanto, é considerado que atrasos e a falta de caminhões, as capacidades dos tanques de armazenagem podem levar a interrupções da distribuição.

Em razão do exposto, peço especial apoio desta Comissão de Serviços de Infraestrutura, para a realização da Audiência Pública aqui requerida.

Sala das Sessões,

Senador **Ricardo Ferraço**